

**Colégio Estadual Rubens Farrulla**  
**História**  
**Professor Luís Fernando**  
**Terceiro Ano do Estado Médio**



ABAIKO A UNIDADE  
POVO-NÃO DORER

1968

# O Ano Mágico de 1968

Poder Negro

Assassinato de  
Martin Luther  
King

Guerra do  
Vietnam

Movimento  
Hippie

Invasão  
da Tchecoslováquia



Revolução de  
Maio de 68

Massacre de  
estudantes  
no México

# A Repreensão Ataca - 1968

- 18 de julho - Comando de Caça aos Comunistas espanca o elenco da peça 'Roda Viva' de Chico Buarque em São Paulo
- 19 de julho - Assembleia Geral da CNBB no interior de SP condena a falta de liberdade de expressão Brasil
- 22 de julho - Sede da Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro é alvo de atentado a bomba
- 29 de agosto - Líder estudantil da UNB Honestino Guimarães é preso dentro da universidade, após invasão das policias militar e federal em Brasília.



# Manifestações contra o Governo Militar



**Estudante Édson Luís**



**Missa de 7º dia de Édson Luís**

# Manifestações contra o Governo Militar

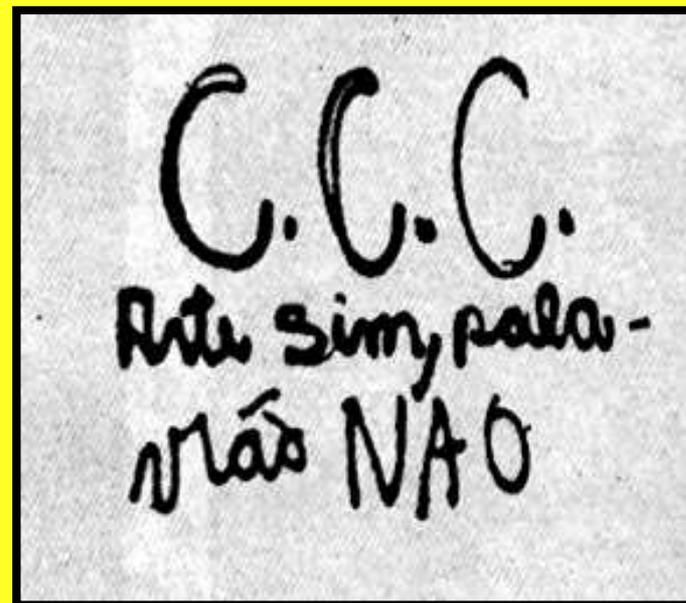
**12 de abril- Capitão do Exército dos Estados Unidos, Charles Chandler, acusado de ser agente da CIA é morto por guerrilheiros em São Paulo**

**16 de abril - Metalúrgicos de Contagem, em Minas Gerais entram em greve por 10 dias, por reajuste salarial**

**1º de maio - Governador de São Paulo, Abreu Sodré é apedrejado em palanque na Praça da Sé por trabalhadores contra a ditadura militar**



# USP vs MACKENZIE - 03 de outubro de 1968



CCC = Comando de  
Caça aos  
Comunistas

Atritos entre estudantes da USP (oposição aos militares) e MACKENZIE (conservadores e anti-comunistas)

# A batalha da Maria Antônia

## 03 de outubro de 1968



# A batalha da Maria Antônia



**O estudante secundarista José Guimarães após ser baleado segundo algumas testemunhas, pelo atirador Osni Ricardo, membro do CCC e informante da polícia.**

# A batalha da Maria Antônia



**Durante a passeata, José Dirceu, presidente da UEE, faz discurso**

# O Ato Institucional número 5

- Dez/68: AI - 5:

- Maior instrumento de repressão da ditadura militar.
- Pretexto: discurso do deputado Márcio Moreira Alves (MDB).
- Fechamento do Poder Legislativo (presidente assume sua função).
- Suspensão dos direitos políticos e individuais (HÁBEAS CORPUS).
- Intervenção em Estados e municípios.
- Permissão para cassar mandatos, demitir, prender, editar leis.
- Prazo de validade indeterminado.

# O AI-5

**JORNAL DO BRASIL** Ontem foi o Dia dos Crepúsculos (1964)

## Governo baixa Ato Institucional e coloca Congresso em recesso por tempo ilimitado

### O Ato Institucional nº 5

**FRANCO QUE SE BEMO?**



**FRANCO QUE SE BEMO?**



**Bonifácio declara que Ato resulta de várias crises**



Deputado  
Márcio  
Moreira Alves

# **Pseudo Motivo para o Ato Institucional número 5**

**Márcio Emanuel Moreira Alves nasceu no dia 14 de julho de 1936, no Rio de Janeiro, filho de Márcio de Melo Franco Alves e de Branca de Melo Franco Alves.**

**Iniciou sua carreira profissional como repórter no Correio da Manhã, no Rio de Janeiro, sendo premiado, em 1957, com o prêmio Esso de reportagem por sua matéria a respeito da crise política de Alagoas naquele ano. Entre 1958 e 1963 cursou a Faculdade de Direito da atual Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Entre 1961 e 1963, foi assessor de San Tiago Dantas, quando este era ministro das Relações Exteriores (1961-1962) e ministro da Fazenda (1963).**

# **Pseudo Motivo para o Ato Institucional número 5**

**Adversário do governo de João Goulart (1961-1964), apoiou inicialmente o golpe militar de 31 de março de 1964, voltando-se contra o regime de força por ele instituído a partir da edição, em abril, do Ato Institucional nº 1.**

**– No mesmo ano, juntamente com os jornalistas Oto Maria Carpeaux, Edmundo Muniz, Hermano Alves e Carlos Heitor Cony, comandou forte campanha em defesa dos presos políticos, denunciando a prática de torturas em prisões brasileiras.**

# **Pseudo Motivo para o Ato Institucional número 5**

**Em 1966, foi eleito deputado federal pela Guanabara, pelo Movimento Democrático Brasileiro, partido de oposição.**

**Em 2 de setembro de 1968, fez um discurso na Câmara protestando contra a invasão da Universidade de Brasília pela Polícia Militar.**

**O tom radical do seu discurso e a não aceitação da Câmara do pedido de cassação de seu mandato, encaminhado pelo Supremo Tribunal Federal, serviu como estopim para a edição do Ato Institucional nº 5 (AI-5), em dezembro daquele ano.**

# **O Discurso do Deputado Márcio Moreira Alves**

**O discurso foi feito em protesto contra ações militares nas universidades de Brasília e de Minas Gerais.**

**Foi muito radical.**

**Pregava o boicote a comemorações como a do Dia da Independência.**

**E todo o desprezo pelos militares, chegando ao ponto de dizer que as moças não deveriam namorar e nem dançar com cadetes ou jovens oficiais.**

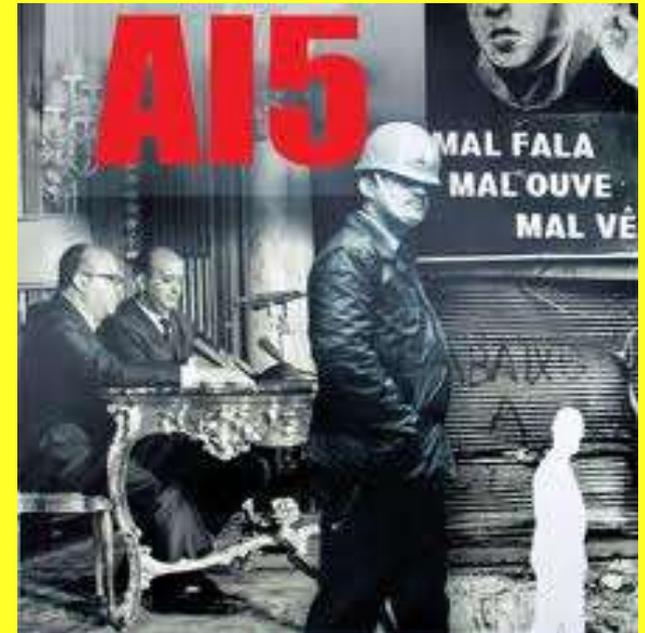
**Os militares reagiram tornando a ditadura um longo tormento.**

**Decreto 477**

**Lei da Segurança Nacional**

**AI-5**

**SNI (futuros presidentes)**



**Ciex  
DÓI-CODI**

**Cenimar  
Cisa  
Dops**



**–200 mil dedos-duros  
Oban  
–  
Esquadrão da Morte  
–  
Fleury**

# Radicalização das Guerrilhas

## GRUPOS DE OPOSIÇÃO ARMADA AO REGIME:

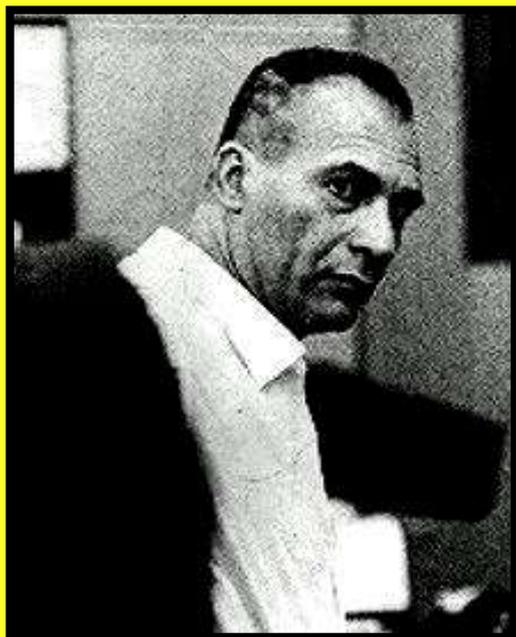
- **OPOSIÇÃO RADICAL: PEQUENOS GRUPOS (ANL, VPR, MR8, COLINA).**
- **GUERRILHAS URBANAS :CARLOS MARIGHELA (ALN) = MODELO CUBANO (“CHE”).**
- **GUERRILHA RURAL: CARLOS LAMARCA. - GUERRILHA DO ARAGUAIA.**

## ESTRATÉGIAS DA GUERRILHA URBANA:

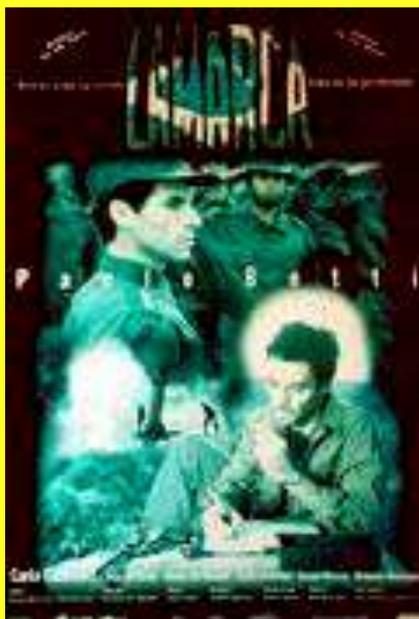
- \* **ASSALTOS: BANCO, CARRO-FORTE (“EXPROPRIAÇÃO”).**
- \* **SEQUESTRO DE EMBAIXADORES (1969): - EUA (CHARLES ELBRICK), ALEMANHA, SUIÇA, JAP.**

# Início da Guerrilha

- Início da ação armada contra o governo:
  - ALN, AP, MR-8, VPR, VAR-PALMARES, PCBR.
  - Guerrilha urbana (seqüestros de embaixadores e diplomatas estrangeiros, assaltos a banco).
  - Guerrilha rural (Araguaia – PA)



Marighella - ALN



Assista!!!

Capitão Carlos Lamarca  
VAR - PALMARES



# Carlos Marighella

- Político, guerrilheiro e poeta
- Vivenciou a repressão de dois regimes autoritários: o Estado Novo (1937-1945), de Getúlio Vargas, e a ditadura militar iniciada em 1964
- Foi um dos principais organizadores da resistência contra o regime militar e chegou a ser considerado o inimigo número um da ditadura
- Teve ao todo quatro passagens pela prisão, onde sofreu espancamentos e torturas, sendo a primeira delas aos vinte anos de idade.
- Militou durante 33 anos no Partido Comunista e depois fundou o movimento armado Ação Libertadora Nacional (ALN)
- Durante a ditadura na Era Vargas, foi preso por subversão e torturado pela polícia de Filinto Müller duas vezes. Ficou na prisão até 1945, quando foi beneficiado com a anistia pelo processo de redemocratização do país.

# Carlos Marighella

- Elegeu-se deputado federal constituinte pelo PCB baiano em 1946, como um dos mais bem votados da época.
- Mas, nesse mesmo ano, Marighella voltou a perder o mandato porque o governo Dutra, por orientação do governo estadunidense, cassou todos os políticos filiados a partidos comunistas.
- Impedido de atuar pelas vias legais, retornou à clandestinidade e ocupou diversos cargos na direção partidária.
- Convidado pelo Comitê Central, passou os anos de 1953 e 1954 na China, para conhecer de perto a Revolução Chinesa.
- Em maio de 1964, após o golpe militar, foi baleado e preso por agentes do Dops dentro de um cinema, no Rio.
- Libertado em 1965 por decisão judicial, no ano seguinte decidiu se engajar na luta armada contra a ditadura e escreveu o livro “A crise brasileira”.

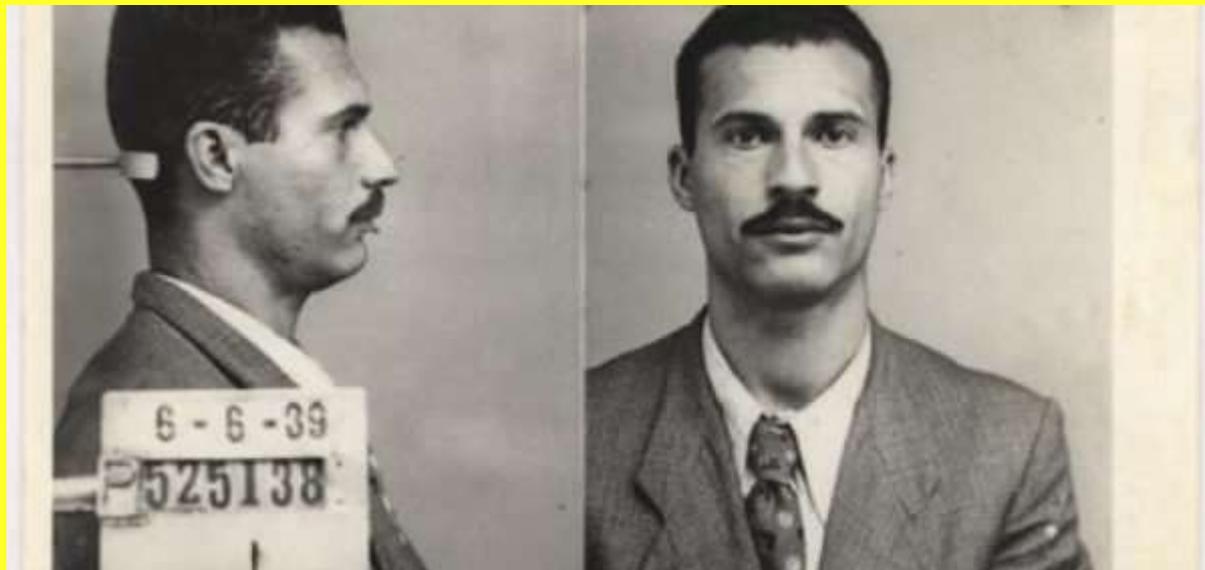
# Carlos Marighella

- Foi expulso do PCB, em 1967, por divergências políticas, e no ano seguinte fundou o grupo armado Ação Libertadora Nacional, com dissidentes do partido.
- A organização participou de diversos assaltos a banco e do sequestro do embaixador norte-americano Charles Elbrick, em setembro de 1969, numa ação conjunta com o Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8). Depois, o embaixador foi trocado por 15 presos políticos.
- Com o recrudescimento do regime militar, os órgãos de repressão concentraram esforços em sua captura.
- Na noite de 4 de novembro de 1969, Marighella foi surpreendido por uma emboscada de proporções cinematográficas na alameda Casa Branca, na capital paulista. Foi morto a tiros por agentes do Dops, em uma ação gigantesca coordenada pelo delegado Sérgio Paranhos Fleury.

# Carlos Marighella

A morte de Marighella marcou a história da resistência armada urbana à ditadura militar no Brasil.

A ALN continuou em atividade até o ano de 1974.



Ainda na prisão, desta feita em 1939, ele compôs o poema “Liberdade”

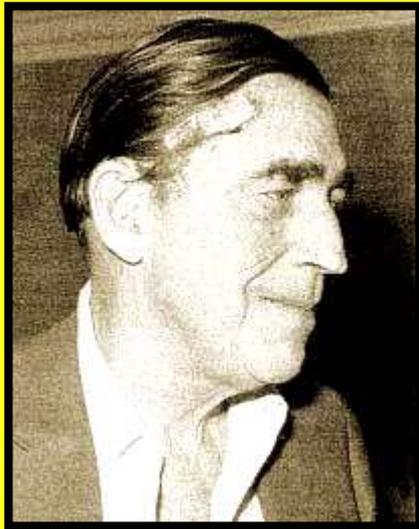
-“(...)E que eu por ti, se torturado for,

-possa feliz, indiferente à dor,

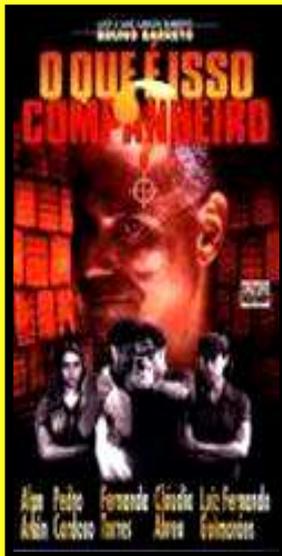
-morrer sorrindo a murmurar teu nome.”

-Sua obra poética está reunida no livro Rondó da Liberdade.

# A GUERRILHA DE ESQUERDA:



**C. B. Elbrick –  
embaixador dos  
EUA seqüestrado  
pelo MR-8 e ALN  
em troca da  
soltura de presos  
políticos.**



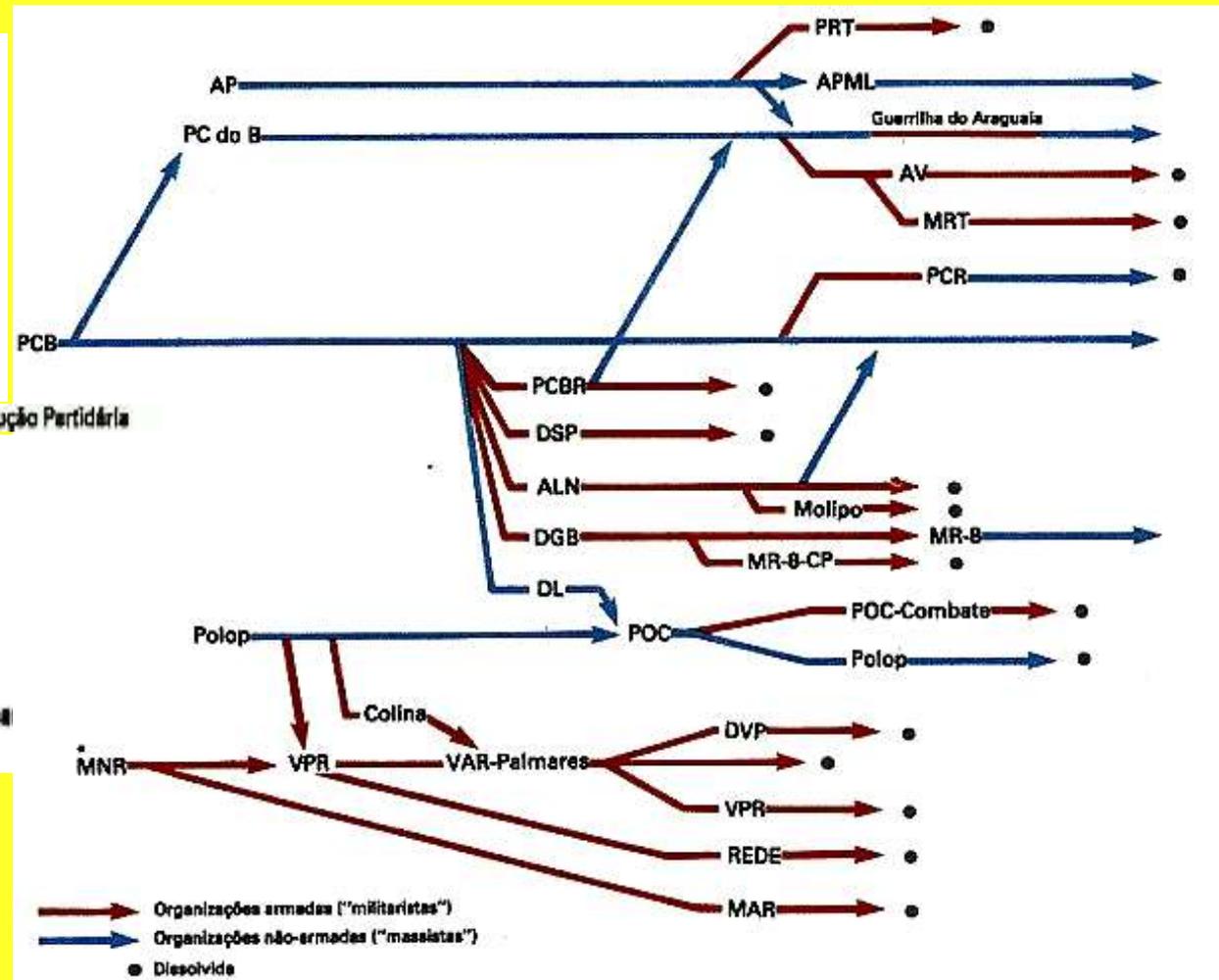
**Prisioneiros  
libertados em  
troca do  
embaixador  
alemão.**



**Assista!!!**

# Grupos Guerrilheiros do Brasil - 1968

- ALN — Ação Libertadora Nacional
- AP — Ação Popular
- APML — Ação Popular Marxista-Leninista
- AV — Ala Vermelha
- Colina — Comando de Libertação Nacional
- DGB — Dissidência da Guanabara
- DL — Dissidência Leninista
- DSP — Dissidência de São Paulo
- DVP — Dissidência VAR-Palmares
- MAR — Movimento Armado Revolucionário
- MNR — Movimento Nacionalista Revolucionário
- Molipo — Movimento de Libertação Popular
- MR-8 — Movimento Revolucionário 8 de Outubro
- MR-8-CP — Movimento Revolucionário 8 de Outubro — Construção Partidária
- MRT — Movimento Revolucionário Tiradentes
- PCB — Partido Comunista Brasileiro
- PCBR — Partido Comunista Brasileiro Revolucionário
- PC do B — Partido Comunista do Brasil
- PCR — Partido Comunista Revolucionário
- POC — Partido Operário Comunista
- POC-Combate — Partido Operário Comunista — Combate
- Polop — Política Operária
- PRT — Partido Revolucionário dos Trabalhadores
- VAR-Palmares — Vanguarda Armada Revolucionária — Palmares
- VPR — Vanguarda Popular Revolucionária



\* Após 1964 o MNR forneceu quadros para várias organizações.

# Capitão Lamarca



- **Militar e guerrilheiro fluminense (23/10/1937-17/9/1971)**
- **Filho de carpinteiro**
- **Faz o ginásio em colégio de padres**
- **Ingressa na Escola Preparatória de Cadetes, em Porto Alegre, em 1955**
- **Dois anos depois é transferido para a Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende (RJ), e declarado aspirante-a-oficial em 1960.**

# Capitão Carlos Lamarca

- Passa a servir no 4º Regimento de Infantaria, em Quitaúna, na cidade de Osasco (SP)
- É enviado para integrar as Forças de Paz da ONU na região de Gaza (Palestina), de onde volta 18 meses depois
- Está ligado à 6ª Companhia de Polícia do Exército, em Porto Alegre, quando ocorre o golpe militar de 1964
- Volta a Quitaúna em 1965 e é promovido a capitão em 1967
- Faz contatos com facções de esquerda que defendem a luta armada para derrubar a ditadura e, em 1969, abandona o quartel para unir-se à organização clandestina Vanguarda Popular Revolucionária (VPR), levando armas da guarnição para a guerrilha

# Capitão Carlos Lamarca

- Exímio atirador, torna-se um dos mais ativos militantes da oposição armada ao Regime Militar. Participa de diversas ações, como assaltos a bancos, e instala um foco guerrilheiro no Vale do Ribeira, no sul do estado de São Paulo, desarticulado em 1970 pelo Exército
- No mesmo ano comanda o sequestro do embaixador suíço no Brasil, Giovanni Enrico Bucher, no Rio de Janeiro, e foge para a Bahia.
- Em 17 de setembro de 1971 é localizado na zona agreste baiana, no município de Ipujiara, e assassinado pelas forças da repressão

# Embaixadores Sequestrados durante o Regime Militar

- **Embaixador norte-americano Charles Elbrick**, ocorrido em 04 de setembro de 1969, marcou a inauguração da prática de sequestro no Brasil. Sua ocorrência foi amplamente noticiada e, mesmo que outras atividades de luta armada tivessem até então ocorrido no país, nada tivera tamanha repercussão como o sequestro do embaixador.

- **Cônsul-geral do Japão Nobuo Okuchi** é completamente diferente do cenário existente durante o sequestro do embaixador Elbrick. Em primeiro lugar, o local não foi o Rio de Janeiro, mas sim São Paulo. Em segundo, o diplomata era Cônsul Geral e não Embaixador e calou e repercutiu por ser muito grande a colônia japonesa em São Paulo.

# Embaixadores Sequestrados durante o Regime Militar

- **Embaixador alemão Ehrenfried von Holleben.** O clima nacional ainda estava aflorado já que, pouco antes do sequestro do embaixador alemão, houve a tentativa de sequestro do **cônsul-geral norte-americano Curtis Cutter** em Porto Alegre, sem sucesso, e o trágico caso do embaixador alemão sequestrado na Guatemala, assassinado após a negativa do governo guatemalteco em aceitar as condições impostas pelos sequestradores.

- **Embaixador suíço Giovanni Enrico Bucher**, ocorrido em 07 de dezembro de 1970, foi o última ação de sequestro. Ao contrário do episódio do embaixador alemão, em que as notícias foram seguradas até a divulgação da resposta definitiva do governo sobre o caso, logo no dia seguinte, as manchetes dos principais jornais já traziam todos os detalhes

# Organizadas armadas contra o Regime Militar

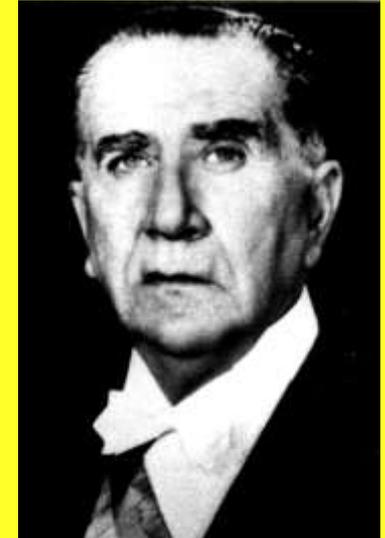
- Ação Libertadora Nacional(ALN)
- Comando de Libertação Nacional (COLINA)
- MNR
- Movimento de Libertação Popular - Molipo
- Movimento Revolucionario 8 de outubro (MR-8)
- PCB
- PC do B
- Partido Comunista Brasileiro Revolucionario(PCBR)
- Partido Operario Comunista(POC)
- POLOP
- Val-Palmares
- Vanguarda Popular Revolucionaria(VPR, VAR-P ou VAR-PAL)

# Principais movimentos de direita

- Instituto de Pesquisa e Estudos Social (IPES)
- Instituto Brasileiro de Ação Democrática (IBAD)
- Campanha da Mulher pela Democracia (Camde) - financiada pelo IPES
- União Cívica Feminina (UCF) - sob orientação do IPES
- Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas (Adce) - ligada ao IPES
- Movimento Anti-Comunista (MAC) - formado por universitários
- Frente da Juventude Democrática - formada por estudantes anticomunistas radicais
- Comando de Caça aos Comunistas (CCC) - formado por estudantes anticomunistas radicais

# Governo Médici - Anos de Chumbo

- Auge da ditadura.



- Binômio **SEGURANÇA** X **DESENVOLVIMENTO**

↓  
**Exército**

↓  
**Tecnocratas**

# 1969/1973 - OS ANOS DE CHUMBO

A expressão “anos de chumbo” foi aplicada inicialmente a um fenômeno da Europa Ocidental, relacionado com a Guerra Fria e com a estratégia de tensão.

Anos 70/80: anos marcados por violência política, luta armada e terrorismo de esquerda e de direita, bem como pelo endurecimento do aparato repressivo dos Estados democráticos da Europa Ocidental.



# Opção para os Estudantes

**Opções -**

- 1. Estudar**
- 2. Exílio**
- 3. Luta armada**
  - urbana
  - rural

**Caça às bruxas:**

- **Universidade de Brasília**
- **USP**
- **Federal do Rio**
- **Colégio Vocacional**

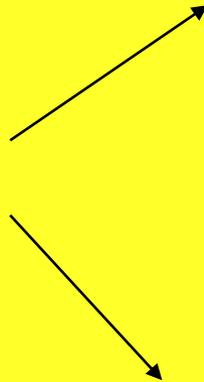


# Anos de Chumbo

**MILAGRE ECONÔMICO**

**1969/1973**

**OS ANOS DE CHUMBO**

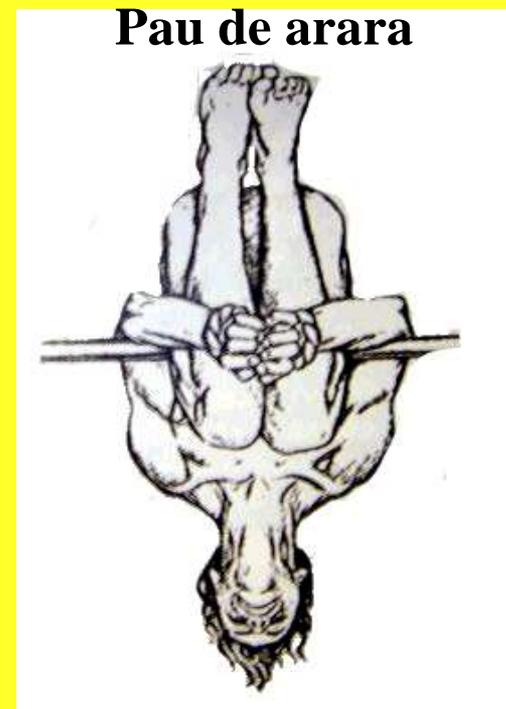


# Anos de Chumbo

- do AI-5 em 13 de dezembro de 1968 até o final do governo Médici, em março de 1974
- Feroz combate entre a extrema-esquerda de um lado e, de outro, o aparelho repressivo policial-militar do Estado
- O governo é apoiado por organizações paramilitares e grandes empresas.

# Anos de Chumbo

- Prisões, torturas, assassinatos (“desaparecidos”).
- Repressão intensa e eliminação da guerrilha de esquerda (SNI, DOI-CODI, OBAN, DOPS...)



Assassinato de Marighella

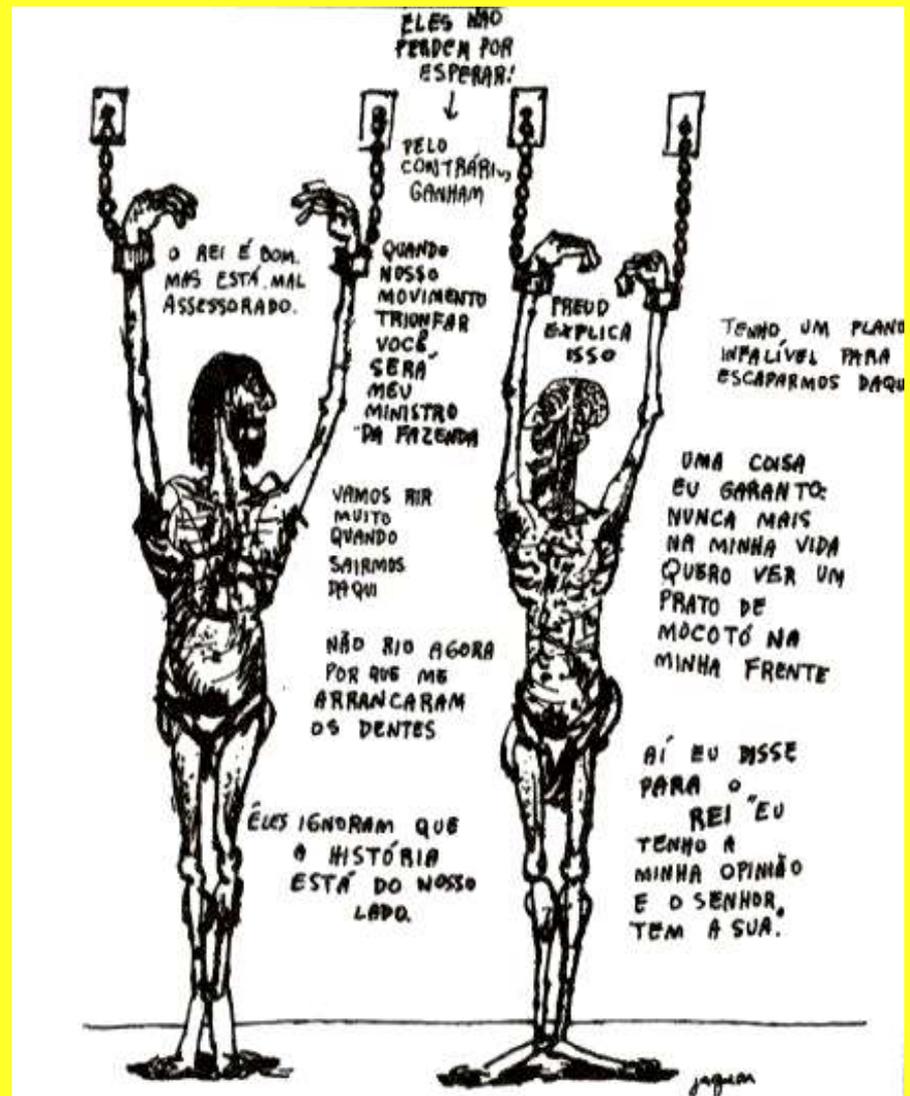
# Anos de Chumbo

**TERRORISTAS  
PROCURADOS**



**AJUDE A PROTEGER  
SUA VIDA E A DE  
SEUS FAMILIARES**

**AVISE À POLÍCIA**

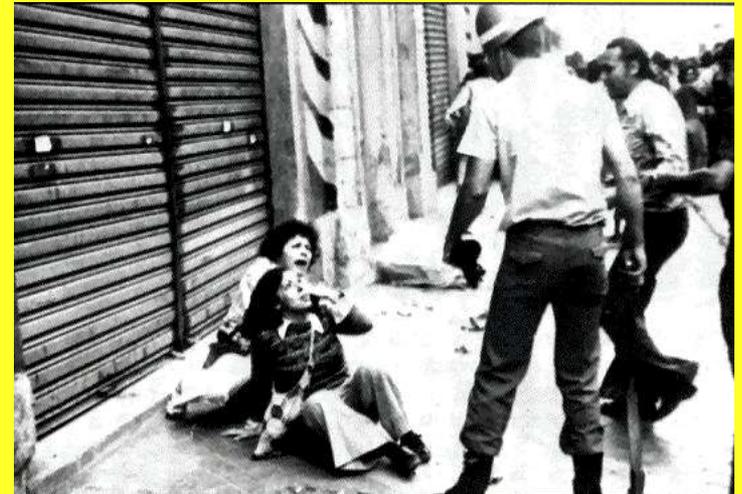


# Anos de Chumbo



**Carlos Lamarca assassinado**

**Repressão a qualquer  
manifestação anti-  
governista**



# Propaganda Política do Governo

- Popularidade: censura e propaganda.
- Slogans ufanistas e otimistas:



# Propaganda Política do Governo

- Valorização de conquistas esportivas: futebol e automobilismo (associação de vitórias com o sucesso do governo)



**SELEÇÃO TRICAMPEÃ  
MUNDIAL (1970)**



**Carlos Alberto, Presidente  
Médici e Zagallo**



**Assista!!!**



# Guerrilha do Araguaia



## Do ápice ao fim da guerrilha

Em 1972, durante o governo do general Emílio Garrastazu Médici, o PCdoB estabeleceu algumas bases de guerrilheiros no Araguaia. A luta armada no meio da selva, idealizada...



...pelo partido, foi cruelmente extinta pelo regime militar e chegou ao fim em 1975, no início do governo Geisel.

# Guerrilha do Araguaia

- A guerrilha do Araguaia foi um movimento armado desenvolvido pelo Partido Comunista do Brasil, PCdoB, na região da divisa entre os estados do Pará, Maranhão e Goiás (hoje Tocantins).
- O movimento começou a ser organizado nos anos de 1966 e 1967, com a chegada dos primeiros militantes do PCdoB à região do
- sudeste do Pará e proximidades, com o objetivo de realizar projeto de “guerra popular prolongada”, inspirado na Revolução Chinesa.

# Guerrilha do Araguaia

- Os combates no Araguaia começariam em abril de 1972, seis anos depois da chegada dos primeiros militantes do PC do B, quando o Exército iniciou o ataque aos destacamentos guerrilheiros.
- As Forças Armadas realizaram três campanhas militares e operações de inteligência na região, mobilizando cerca de 10 mil homens.
- No ano de 1972, foram feitos prisioneiros, mas, depois disso, a ordem do comando militar era “eliminar” todos os envolvidos.
- O saldo das operações militares de repressão na região do Araguaia foi de cerca
- de 70 pessoas desaparecidas entre militantes do PC do B e moradores da região.

# Contra Ofensiva do Governo

- Tentativa fracassada de ocupação da região Norte (Amazonas):
  - objetivo - evitar inchaço das cidades do centro-sul, atrair investimentos.
  - consequências - dizimação de indígenas, lutas pela posse da terra, desmatamento, assassinato de seringueiros, instalação do tráfico de drogas.



**Presidente Médici e João B. Figueiredo vistoriando construção da rodovia transamazônica.**